

Iberdrola reforça sua presença na Itália com a construção da maior usina solar do país

- *Localizada na Sicília, a usina apresenta uma capacidade de produção de 245 MW, o suficiente para abastecer mais de 140.000 residências com energia limpa.*
- *A meta da empresa é atingir uma capacidade instalada de 400 MW até 2025 no país.*

A Iberdrola assinou um acordo com a IB Vogt para a construção de um projeto [fotovoltaico](#) de 245 MW na Sicília, ao qual poderiam ser acrescentados mais 60 MW, o que significaria uma capacidade total de 305 MW. De qualquer forma, o projeto inicial tem capacidade suficiente para cobrir as necessidades de mais de 140.000 famílias com energia verde livre de emissões, um número que equivale à população da cidade de Catânia.

O projeto, chamado Fénix, começará a ser construído em março e representará um acontecimento sem precedentes no cenário energético italiano, sendo o maior projeto fotovoltaico em construção no país. Atualmente, a Itália tem apenas 60 usinas com mais de 10 MW, e a capacidade média das instalações é de 26 MW.

Quando estiver em operação, com seus 424.638 módulos fotovoltaicos, a usina gerará cerca de 400 GWh por ano, o que evitará a emissão de 119.000 toneladas de CO2 na atmosfera. Além disso, espera-se que o empreendimento crie empregos locais diretos para cerca de 500 trabalhadores durante a fase de construção e mais de 100 empregos permanentes durante a fase de operação comercial.

O acordo para a construção do projeto Fénix consolida o crescimento da Iberdrola na Itália e sua contribuição para a segurança energética do país. Além disso, esse tipo de instalação apoia o caminho de [descarbonização](#) de grandes clientes industriais por meio do fornecimento de energia renovável através da venda de contratos de energia de longo prazo.

"Este é mais um passo no crescimento da Iberdrola na Itália", diz Valerio Faccenda, Country Manager da Iberdrola Renováveis na Itália, que destaca como a empresa "estabeleceu, sem dúvidas, uma base sólida para atingir as [objetivos de 2030 e 2035](#), com um portfólio 100% renovável de mais de 115 projetos eólicos, fotovoltaicos e de armazenamento em estágios avançados de desenvolvimento, com uma capacidade total de 5 GW".

Presença destacada na Itália

Em 2022, a [Iberdrola](#) colocou em funcionamento sua primeira usina fotovoltaica de 23 MW na Itália, em Montalto di Castro, em Lácio. Na mesma região, a empresa concluiu sua segunda usina solar de 7 MW em Montefiascone em 2023 e iniciou a construção de outra usina solar de 32 MW em Tarquinia.

Além do projeto Fénix, outras duas usinas solares, Limes 10 e Limes 15, de 18 MW e 36 MW, respectivamente, começarão a ser construídas no primeiro semestre de 2024, enquanto outros três outros projetos estão previstos para o segundo semestre do ano e já possuem todas as autorizações necessárias.

No total, a multinacional, a maior companhia elétrica da Europa em termos de capital acionário e a segunda maior do mundo, terá 330 MW em construção na Itália até 2024 e outros 40 MW até o início de 2025, o que

permitirá à empresa atingir uma capacidade instalada de 400 MW e se situar entre as principais operadoras de energia renovável do país.